

Sarney libera seu grupo político

JACQUELINE HELUY
Correspondente

São Luís — O presidente José Sarney continua irredutível em manter posição de magistrado em relação à campanha presidencial. Nem mesmo aos deputados do PDC maranhense, quase todos ligados politicamente ao grupo que lidera, Sarney manifestou o interesse de impedir que eles apoiem a candidatura do representante do PRN, Fernando Collor de Mello. Pouco após desembarcar no aeroporto do Tirirical, vindo do Peru, o Presidente conversou, em sua residência no Calhau, com os deputados José Bento Neves, líder do governo Cafeteira na Assembléia Legislativa e Júlio Monteles, mas não tratou de política maranhense.

José Bento Neves, que lidera o grupo de discussão sobre a campanha presidencial de Collor, disse que a conversa com Sarney foi sobre temas nacionais e, de forma genérica não se posicionou sobre a adesão que os cristãos vão oficializar na próxima terça-feira, comunicando ao governador Cafeteira. Os parlamentares fizeram, na noite da quinta-feira passada, mais um encontro na residência do deputado Carlos Guferres para definir a posição do grupo. O único que se mantém relutante é o secretário de Minas e Energia, Clodomir Paz, que mantém ligação com o Fernando Sarney, que o ajudou a se eleger em 1986.

ARQUIVO

Outro grupo de deputados esteve também na residência de Sarney, acompanhado pelo vice-governador João Alberto de Sousa, que vem lutando pessoalmente no sentido de evitar a adesão em massa de deputados, prefeitos e vereadores maranhenses à candidatura de Fernando Collor de Mello. Foram os deputados peemedebistas Gastão Vieira e João Bosco, que conversaram com o Presidente mas não fizeram referência à decisão da bancada do PDC.

Sarney falou aos parlamentares que não vai participar da campanha, mas lembrou que quem sabe fazer política certamente vai deixar para entrar na disputada eleitoral no segundo turno. Os deputados João Bosco e Gastão Vieira têm estreitas ligações com a família Sarney. O primeiro é amigo pessoal de Sarney Filho, que apoiou na eleição de 1986, mesmo sendo do PMDB, e o segundo foi eleito com a ajuda de Roseana Sarney e com ela vai fazer "dobradinha" eleitoral no próximo pleito, quando a filha do Presidente disputará uma cadeira de deputada federal.